



S. João será o primeiro hospital do país a obter este centro

Médicos para prematuros terão formação no S. João

PORTO

O PRIMEIRO hospital em Portugal com um centro de formação de cuidados de desenvolvimento para bebés prematuros vai ser o de São João, no Porto, e estima-se que funcione em 2014.

“O novo centro vai permitir estudar, observar e interpretar as reações dos bebés que nascem antes do tempo para começar a perceber o que eles nos dizem”, explicou Herculia Guimarães, diretora do Serviço de Neonatologia do São João.

O comportamento dos bebés prematuros “ainda é muito desconhecido” e ao “nível cerebral ainda há muito para fazer”, disse a médica neonatologista, Fátima Clemente, responsável pela formação da equipa do primeiro centro de formação de cuidados de desenvolvimento de bebés prematuros em Portugal. Segundo aquela especialista, os prematuros têm um “cérebro diferente dos outros bebés”.

“Parece que os cérebros dos prematuros, quando crescem, vão ter uma maior maturidade cerebral”, referiu Fátima Clemente, recordando que um em cada dez bebés nascidos em Portugal é prematuro. “A presença da família junto do bebé é essencial” e o “toque da mãe o mais cedo possível e o maior tempo possível” também é de extrema importância, acrescentou a neonatologista Fátima Clemente. Acrescentou que se tem vindo a provar que os

“cuidadores principais” devem ser os pais dos prematuros e que estes bebés especiais devem ser protegidos tanto do excesso de luz como do barulho, com o objetivo de criar um ambiente semelhante ao da barriga da mãe.

Com a criação do primeiro centro de formação de cuidados de desenvolvimento de bebés prematuros, Portugal junta-se a Itália, Espanha, França, Reino Unido, Suécia, Noruega, Holanda, Israel, Argentina e Estados Unidos da América - este último já com dez unidades. “Está a haver um ‘boom’ destes centros no sul da Europa. Em 2014 contamos que esteja a funcionar o primeiro em Portugal”, declarou Fátima Clemente. ●

FORMAÇÃO COMEÇA ESTE ANO

A equipa inicial será formada por duas médicas, uma neonatologista e uma pedopsiquiatra, uma psicóloga e três enfermeiras, que vão começar a ter formação este ano. “Estaremos a dar os próximos passos para oferecer aos nossos bebés e às suas famílias, em Portugal e nos países de língua portuguesa, cuidados de excelência de apoio ao neurodesenvolvimento”, assegurou Herculia Guimarães.